

Alceni demite diretores de

sábado, 7/4/90 ○ Cidade ○ 3

17 hospitais do Rio

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, exonerou os 17 diretores dos hospitais do Inamps no Rio e anunciou a abertura de inquérito policial para apurar irregularidades nas administrações passadas. O



Alceni Guerra

Hospital de Andaraí merecerá atenção especial do governo federal: será aberto inquérito também para investigar o episódio do dia 31 de março, quando o ministro visitou de surpresa o serviço de emergência e viu Rafael de Paula Braga deitado sobre um lençol, no chão. "O paciente estava com patologia grave, relegado ao abandono e implorando por atendimento há dias", disse Alceni ao presidente Fernando Collor, em audiência ontem, no Palácio do Planalto.

O ministro disse que "isso servirá como sinalização para outros diretores de hospitais em todo o país". Toda a rede hospitalar dos estados será inspecionada com o mesmo rigor. Na próxima semana, o ministério deverá ter a lista dos hospitais de São Paulo que sofrerão auditoria. Sem citar nomes, Alceni Guerra afirmou que a Secretaria Municipal de Saúde do Rio pode ser também responsabilizada pelo estado de abandono do Andaraí. É que durante sua visita ao hospital, o chefe do serviço de emergên-

cia, médico Carlos Pereira Lima, lhe explicou que a falta de enfermeiros e de auxiliares de enfermagem — a principal deficiência do Andaraí — tem como causa principal a atitude do município que retirou a maioria desses profissionais, sob a alegação de que não recebera a verba do Inamps.

A falta de médicos também será alvo das investigações policiais. De um quadro de 700 profissionais, Alceni só encontrou seis plantonistas no Andaraí. O ministro considerou fraca a desculpa de carência de recursos, pois o orçamento do hospital para 1990 é equivalente ao total dos recursos alocados para os outros 17 hospitais do Inamps no Rio e quase igual ao da Secretaria Municipal de Saúde.

No caso específico do Andaraí, não serão responsabilizados apenas os atuais dirigentes, mas as direções anteriores, os superiores hierárquicos e "demais autoridades sanitárias do município e do Estado do Rio". Enquanto as investigações se processam, o Ministério pretende fazer obras no serviço de emergência, liberar recursos com novo cronograma financeiro e remanejar parte do quadro de pessoal para a emergência.

Alceni informou que, encerrado os inquéritos, o ministério poderá agir de três formas: exonerar todos os diretores de hospitais, criar Coordenadorias de Cooperação Técnica e Controle nos estados para elaborar o programa e o orçamento de saúde, com base na proposta dos Suds, e criar o Programa Nacional de Modernização dos Recursos de Saúde (Pró-saúde).